

Resumo Executivo

Semanal 12



Publicado em 18 de março

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: ARROZ

Atual período é de intensificação da colheita, porém, em meio a perspectiva de mais uma safra de oferta ajustada à demanda e de baixos estoques de passagem, produtores resistem em negociar arroz em casca abaixo dos R\$ 100/sc.

FEIJÃO

Mercado se contra bem ofertado, qualidades variadas, e preços em queda. O produto extra novo continua escasso e a pouca demanda é pelos padrões inferiores a preços mais em conta. Previsão de manutenção da tendência de queda.

MILHO

Previsão de menor disponibilidade do milho no país, instabilidade climática e evolução das exportações norte-americanas refletiram em amena recuperação dos preços nacionais na última semana.

CARNE SUINA

No atacado, a carcaça suína apresentou aumento de preços de 2,1% comparativamente a semana anterior. Os preços atuais do milho têm favorecido os suinocultores em relação aos custos com nutrição. No curto prazo, tendência de preços estáveis, mas com a forte concorrência das outras proteínas animais e enfraquecimento da demanda na segunda quinzena do mês.

SOJA

Conab divulga que safra brasileira de soja de 2024 será de 146,86 milhões de toneladas, sendo 5% menor que a safra de 2023. Problemas climáticos, em alguns dos estados produtores, reduziram a produtividade média em 7,3%, todavia, a produção de soja ainda é a segunda maior da história. Os preços internacionais e nacionais tiveram altas de 2,64% e 3,51%, respectivamente, motivados por esta quebra.

Preço Recebido pelo Produtor – 11/03/24 a 15/03/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	130,36	-1,24%	-20,99%
	MT	15 KG	119,09	133,29	-0,74%	-21,67%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	101,48	-1,33%	-12,82%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	975,05	-0,80%	2,18%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	822,04	1,54%	23,09%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	302,54	1,97%	-23,57%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	299,35	-10,15%	-10,93%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	99,40	1,53%	135,88%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,37	0,42%	-10,57%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	602,87	-26,88%	-37,92%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	215,00	-3,73%	-4,44%
MILHO	PR	60 KG	47,79	46,76	0,49%	-39,58%
	MT	60 KG	39,21	37,67	2,62%	-41,83%
SOJA	BA	60 KG	39,21	59,19	1,53%	-13,64%
	BA	60 KG	86,54	107,80	5,69%	-36,02%
TRIGO	MT	60 KG	86,54	104,76	4,52%	-35,81%
	RS	60 KG	86,54	108,83	0,94%	-37,06%
FRANGO	PR	60 KG	87,77	62,97	0,00%	-33,08%
	RS	60 KG	87,77	60,11	-1,30%	-23,77%
FRANGO	PR	KG		4,62	-0,22%	-9,41%
BOI	MT	15 KG		202,65	0,00%	-19,62%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,32	0,00%	-5,00%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,78%
- Dólar Março: R\$ 4,95
- IPCA Março: 0,24%
- WTI: US\$ 81,83 (1,55%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 11,72 Saldo acumulado
M: US\$ 1,68 no ano: US\$ 10,04

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 08/03
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2024 – em 18/03 às 13h:30min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jan/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 18/03/2024



Demais Produtos

AÇÚCAR



As cotações do açúcar apresentaram recuperação durante a semana, influenciada pelos baixos níveis de estoques disponíveis neste final da safra 2023/24, especialmente para tipos de melhor qualidade. Além disso, a movimentação no mercado doméstico melhorou, com as vendas voltando a remunerar melhor do que no mercado externo.

ALGODÃO



Mercado interno de algodão teve uma fraca liquidez devido à retração dos agentes de mercado e à dificuldade em acordar preço e qualidade dos lotes disponibilizados para negociação. Apesar disso, os preços internos da pluma de algodão foram afetados, principalmente, pelas cotações externas que recuaram, reflexo da expectativa de uma maior oferta global, principalmente, diante da maior safra brasileira. Ademais, destacam-se a instabilidade das bolsas de valores, as cotações de outras commodities e a valorização do dólar perante outras moedas.

CARNE BOVINA



No atacado, os preços do traseiro bovino apresentaram queda de 1,1%, ao passo que para os cortes dianteiros, com maior demanda, houve aumento de 4,1%. As exportações seguem em bom ritmo com volumes superiores a igual período de 2023, apesar dos preços mais baixos. Mesmo com a habilitação de mais 24 plantas frigoríficas pela China, não se espera mudanças significativas no cenário atual. Pelo contrário, a maior oferta de produto poderá continuar a pressionar negativamente os preços. No curto prazo a expectativa é de pressão baixista de preços com o mercado ofertado e demanda restrita.

CARNE DE FRANGO



O frango vivo mantém-se com os preços estáveis pela quinta semana consecutiva no estado de SP, cenário similar ao do atacado. As exportações seguem com bom desempenho em fevereiro, com volumes superiores aos praticados em igual período de 2023, mas os preços por tonelada menores. Com a habilitação de 8 novas plantas frigoríficas pela China e mais 4 entrepostos, não se espera alterações expressivas no curto prazo para o mercado externo. Para o curto prazo, a pressão baixista continua com a demanda enfraquecida e mercado ofertado.

ETANOL



A semana foi de novas reduções nos preços do etanol, desta vez mais suaves. O movimento vem sendo influenciado pela oferta de biocombustível que tem aumentado, diante da existência de estoques disponíveis nas usinas e a antecipação do processamento da safra 2024/25.



LEITE

Se mantém o cenário de diminuição sazonal da produção, com conseqüente tendência de aumento gradual dos preços pagos ao produtor. Preços em alta no mercado internacional também auxiliam a manutenção do cenário altista.

MANDIOCA



Raiz de mandioca: O clima seco na região Centro-Sul, não impediu o avanço da colheita de raízes de mandioca, o que elevou a sua oferta fazendo com que os preços

Fécula: A redução do preço da matéria prima e o aumento da sua disponibilidade influenciou o mercado de fécula que apesar de mais movimentado do que na semana anterior apresentou reduções de preços, em virtude do aumento da oferta de produto.

Farinha: A produção de farinha aumentou como conseqüência da melhora na oferta de raízes para produção. Entretanto, a demanda não acompanhou o movimento, assim diante de uma certa lentidão no mercado do derivado, os preços recuaram na região Centro-Sul.



TRIGO

Conab divulga que safra brasileira de soja de 2024 será de 146,86 milhões de toneladas, sendo 5% menor que a safra de 2023. Problemas climáticos, em alguns dos estados produtores, reduziram a produtividade média em 7,3%, todavia, a produção de soja ainda é a segunda maior da história. Os preços internacionais e nacionais tiveram altas de 2,64% e 3,51%, respectivamente, motivados por esta quebra.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário